

O Dia do Advogado

DC diariodocomercio.com.br/noticia.php

Hoje, 11 de agosto celebra-se o Dia do Advogado. A data remete ao histórico dia do ano de 1827, quando foram criados os dois primeiros cursos de ciências jurídicas e sociais do Brasil, nas cidades de São Paulo e Olinda.

O Direito é considerado como fruto das relações sociais humanas e do senso de justiça desde os tempos primitivos, observando-se a natureza empática e solidária do ser humano a prontificar-se à defesa ou aconselhamento de outro, é conclusão certa que a prática já existia muito antes das primeiras evidências encontradas pelos esforçados historiadores.

No Brasil, além da própria data comemorativa, a importância da nobre profissão é reconhecida pela Constituição da República, conforme a qual o advogado é indispensável à administração da Justiça. Sobre tamanha importância, digno é lembrar que é também por persistente e cotidiana atuação dos juristas, que se alcançou e se mantém a ordem e a garantia das liberdades, e se segue em busca de novas conquistas.

Doutro lado, por vezes confunde-se, no pensamento comum, a figura do patrono com a de seu representado, pondo-se em xeque a ética do profissional. A ética e o compromisso com o direito de defesa não são facilmente permeáveis, pelo menos de maneira fluida, pela compreensão da coletividade, fato pelo qual muitos tratam a atividade como sacerdócio, com toda a significância do nome, e ao mesmo tempo com toda instigação que ela traz.

Em tempos atuais, a advocacia se destoa bastante daquela presente nos idos de sua história. A prática em sua essência de origem persiste, mas diversos foram os acréscimos à competência do advogado. Ora entrajando vestes de patrono, ora de mediador, ora de conselheiro e jurisconsulto, ou na mistura de todas elas em um universo multiforme, o advogado é um profissional demandado pelos mais variados flancos da complexa sociedade humana.

A oratória não perdeu sua importância, certamente. Permanece sublimada a um dos ápices de excelência de um advogado. A visão jurídico-estratégica aplicada ao planejamento empresarial, por exemplo, sobretudo quando os humores mercadológicos não vão tão ensolarados, é essencial para um aconselhamento certo à gestão, permitindo otimizar a eficiência e diminuir os riscos do empreendedorismo ao máximo grau que permite o ordenamento pátrio, cujos caminhos são por vezes enevoados ou labirínticos.

Tudo isso, ainda com o toque de alento dos ventos propulsores desta era digital, exige desse profissional o mais fiel amor ao estudo, com intensa dedicação em busca de constante aprimoramento e atualização, tendo em vista que o Direito se constrói e se modifica no passo evolutivo dos paradigmas dessa sociedade, o qual se percebe em vertiginosa aceleração.

Sabe-se e se tem por sagrado que a ética, como princípio básico, a integridade, responsabilidade, bem como o respeito às leis, o respeito pelo direito dos demais cidadãos, e, em especial, o amor ao labor, assim como o desejo de superação, eficiência e pontualidade, constituem os atributos que pesam sobre os ombros do advogado.

Lida-se com a expectativa do cliente; lida-se com a esperança deste; lida-se com o risco; lida-se com as transformações; lida-se com o novo, com o inusitado; lida-se até com o desconhecido, tudo isto, em nome e por conta do patrocinado. Tais circunstâncias obrigam o advogado a manter considerável conhecimento, equilíbrio e capacidade criativa, para encontrar caminhos e soluções, sempre respeitando todas as partes envolvidas.

O importante para o advogado é olhar o seu passado e se sentir encorajado para enfrentar o exercício de atitudes sucessivas, para que se transforme cada vez mais em um profissional por excelência, com o respeito da sociedade, do mercado e do cliente, pelo resultado que se lhe é entregue.

Por tudo isto, parabéns a todos os Advogados.

***Advogado da Coutinho, Lacerda, Rocha, Diniz & Advogados Associados**

Mudanças de organogramas, extinção de cargos comissionados, fusão e extinção de órgãos, criação de secretarias...

"A corrupção é apartidária." (Procurador Deltan Dallagnol) "A corrupção é apartidária. Não é..."

Em novembro de 2008, a revista Forbes trazia na capa seu próprio editor-chefe, Steve Forbes, com uma manchete curiosa: "How Capitalism Will Save Us" (Como o capitalismo nos...